



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2017

Concurso Público para provimento de vagas de
Técnico - Área Apoio Especializado
Especialidade Segurança do Trabalho

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'V22', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

~

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, leia o texto abaixo.

Pesquisa divulgada recentemente afirma que 35 anos costuma ser a idade limite para quem quer ir a clubes sem se sentir velho demais. De acordo com a única empresa a comentar os resultados, Currys PC World, se você tem mais de 35 anos, ir a um clube pode ser algo realmente frustrante.

Os dados coletados, de acordo com nota publicada pela Mix Mag, mostram que, a partir dos 35 anos, as pessoas começam a preferir ficar em casa ao invés de sair. E, após esse ponto da vida, metade das pessoas que participaram da pesquisa afirmaram que preferem ficar em casa em frente à TV, seja lá qual for o clima, ao invés de se preocupar com os gastos de uma noite fora, detalhe que costuma ser uma das grandes desculpas para não ir a nenhum lugar.

A pesquisa também revelou que, dentro do universo de pessoas acima de 35 anos que participaram do projeto, 14% gostam de ficar em casa stalkeando pessoas no Facebook enquanto outras 37% gostam de usar redes sociais. Também compuseram o estudo perguntas como quantas pessoas não curtem se arrumar para sair (22%), não curtem encontrar babás (12%) ou pegar/arrumar um táxi (21%). E ainda tem o dado de que 7 em cada 10 pessoas estão felizes por já terem encontrado sua alma gêmea e por isso não precisam mais sair.*

Matt Walburn, representante da Currys PC World, comentou que “o estudo reconhece o fato de que chega um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas mais do que uma vida social agitada”. E continua, “atualmente é quase impossível ficar entediado em casa com muitas coisas para fazer e as tecnologias mais avançadas, como TV 4K, ampliando a experiência de uma forma tão específica que quase sempre se sobrepõe ao seu equivalente fora de casa”.

De qualquer forma, ir a uma danceteria ou qualquer lugar para curtir não é algo que pode ser delimitado por uma determinada idade, pois o estado de espírito pode ajudar a sair ou não, mas, certamente, a idade mais avançada deve estimular a preferência das pessoas a ficar em casa.

(Adaptado de: <https://omelete.uol.com.br>)

* stalkear: perseguir, vigiar.

1. Pode ser concluído, de acordo com o texto, que
 - (A) as pessoas, em geral, quando atingem uma certa idade, preferem mais ficar em casa à noite a sair para clubes.
 - (B) há um limite de idade definido para se preferir ficar em casa a sair para clubes, pois isso não é muito pessoal.
 - (C) muitos continuam a frequentar clubes após os 35 anos, pois não se sentem deslocados nem inferiorizados.
 - (D) existem pessoas que preferem clubes após os 35 anos, mas sentem-se desconfortáveis nesse tipo de ambiente.
 - (E) os ricos preferem ficar em casa à noite, vendo um bom filme em seus televisores sofisticados, a sair para clubes.

2. *Matt Walburn, representante da Currys PC World, comentou que “o estudo reconhece o fato de que chega um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas mais do que uma vida social agitada”. (4º parágrafo)*

A expressão entre vírgulas no trecho acima indica

 - (A) resumo.
 - (B) enumeração.
 - (C) distribuição.
 - (D) explicação.
 - (E) correção.

3. A transposição de forma verbal transitiva no trecho *...chega um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas...* para a voz passiva resultará na seguinte redação:
 - (A) chega um momento no qual o conforto das nossas casas são apreciadas por nós.
 - (B) é chegado um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas.
 - (C) chega um momento no qual o conforto das nossas casas é apreciado por nós.
 - (D) chega-se um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas.
 - (E) chega-se um momento no qual apreciam-se o conforto de nossas casas.

4. Em *E, após esse ponto da vida, metade das pessoas que participaram da pesquisa...* (2º parágrafo), a oração iniciada pela palavra “que” restringe o significado de “pessoas”. Temos o “que” iniciando uma oração com essa mesma função em:
 - (A) *Os dados coletados, de acordo com nota publicada pela Mix Mag, mostram que, a partir dos 35 anos, as pessoas começam a preferir ficar em casa ao invés de sair.* (2º parágrafo)
 - (B) *Pesquisa divulgada recentemente afirma que 35 anos costuma ser a idade limite...* (1º parágrafo)
 - (C) *...ao invés de se preocupar com os gastos de uma noite fora, detalhe que costuma ser uma das grandes desculpas para não ir a nenhum lugar.* (2º parágrafo)
 - (D) *Matt Walburn, representante da Currys PC World, comentou que “o estudo reconhece o fato...* (4º parágrafo)
 - (E) *A pesquisa também revelou que [...] 14% gostam de ficar em casa stalkeando pessoas no Facebook enquanto outras 37% gostam de usar redes sociais.* (3º parágrafo) Via @carla_gabola



5. O fragmento *Também **compuseram o estudo** perguntas como quantas pessoas não curtem se arrumar para sair (22%)...* (3º parágrafo) fica corretamente reescrito de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sem prejuízo do sentido, com a substituição do trecho destacado por:
- (A) analisaram-se o resultado
 - (B) fizeram parte da pesquisa
 - (C) participou do experimento
 - (D) formou a investigação
 - (E) resumiram os dados

6. *Matt Walburn, representante da Currys PC World, comentou que “o estudo reconhece o fato de que chega um momento **no qual** apreciamos o conforto das nossas casas mais do que uma vida social agitada”.*

Nessa frase, a expressão *no qual* retoma

- (A) estudo.
- (B) Matt Walburn.
- (C) representante.
- (D) momento.
- (E) fato.

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 15, leia o texto abaixo.

Minimundo é o nome do parque temático que é uma das atrações turísticas de Gramado, principal destino de viagens pela Serra Gaúcha, em Rio Grande do Sul.

Lá o visitante pode ver miniaturas de castelos, barcos, ferrovias, estradas, igrejas, cascatas, moinhos, casarios, carros e outros inúmeros detalhes, tudo numa escala 24 vezes menor. Poderia até se pensar que é um parque mais apropriado para crianças, mas logo se percebe que encanta mais os adultos pela perfeição e cenários realísticos do pequeno mundo aí representado.

Esse cenário auxilia, pois, a identificação de réplicas de lugares conhecidos da Europa e do Brasil. São cerca de 140 construções, por enquanto, que retratam tanto lugares atuais, como o Aeroporto de Bariloche da Argentina, como antigos prédios da Alemanha, país de origem do seu fundador.

A história do Minimundo começa com a vontade de um pai e um avô de agradar a duas crianças com um pequeno mundo de miniaturas no jardim diante do seu hotel. Uma espécie de mundo de fantasia com uma casinha de bonecas, castelos e ferrovias. Com o crescimento das crianças, o jardim evoluiu para um parque com novas miniaturas que virou atração para os hóspedes do hotel, e daí até se tornar no que é, um dos roteiros de turistas e de excursões em visita a Gramado.

Todo esse sonho começou com a imigração, em 1952, da família alemã de Otto Höpner para o Brasil, fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra. Fixou-se em Gramado e lá construiu o Hotel Ritta Höpner, nome da sua esposa brasileira, em 1958. Já o parque Minimundo foi inaugurado em 1983.

Boa parte das réplicas em miniaturas representam construções da Alemanha. Nele residem cerca de 2.500 “habitantes”, distribuídos entre os mais variados ambientes, que podem aumentar com a evolução das construções da minicidade. O parque ainda conta com infraestrutura: um café que serve lanches e tortas alemãs, uma loja de souvenir e um espaço infantil.

(Adaptado de: <https://cronicasmacaenses.com>)

7. De acordo com o texto, Minimundo é
- (A) um ponto turístico de Porto Alegre.
 - (B) uma reserva ambiental na Serra Gaúcha.
 - (C) um circo tradicional de Rio Grande do Sul.
 - (D) um parque temático de Gramado.
 - (E) uma pequena pousada no Sul do Brasil.

8. No contexto do último parágrafo, a palavra *habitantes*, usada com aspas, representa
- (A) visitantes.
 - (B) pessoas.
 - (C) funcionários.
 - (D) crianças.
 - (E) bonecos.

9. *Lá o visitante **pode** ver miniaturas de castelos, barcos, ferrovias, estradas, igrejas, cascatas, moinhos, casarios, carros e outros inúmeros detalhes, tudo numa escala 24 vezes menor.* (2º parágrafo)

O item sublinhado expressa

- (A) uma possibilidade, e pode ser substituído por *tem a chance de*.
- (B) uma obrigação, e pode ser substituído por *tem que*.
- (C) um relato, e pode ser substituído por *costuma*.
- (D) uma transformação, e pode ser substituído por *passa a*.
- (E) um julgamento, e pode ser substituído por *parece*.



10. *A história do Minimundo começa com a vontade de um pai e um avô de agradar a duas crianças com um pequeno mundo de miniaturas, no jardim diante do seu hotel. (4º parágrafo)*

Nesse trecho, o verbo *agradar* é transitivo indireto, regendo um complemento iniciado pela preposição *a*. Outro exemplo de verbo do texto que é usado com a mesma preposição antes de seu complemento é

- (A) *residem*. (último parágrafo)
- (B) *fugindo*. (5º parágrafo)
- (C) *evoluiu*. (4º parágrafo)
- (D) *conta*. (último parágrafo)
- (E) *auxilia*. (3º parágrafo)

11. *Todo esse sonho começou com a imigração, em 1952, da família alemã de Otto Höpner para o Brasil, fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra. (5º parágrafo)*

Esse trecho está corretamente reescrito de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sem prejuízo do sentido, em:

- (A) Fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra todo esse sonho, para o Brasil, começou com a imigração em 1952 da família alemã de Otto Höpner.
- (B) Todo esse sonho começou fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra, com a imigração em 1952 da família alemã, de Otto Höpner para o Brasil.
- (C) Para o Brasil fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra todo esse sonho começou com a imigração em 1952, da família alemã de Otto Höpner.
- (D) Todo esse sonho começou com a imigração, em 1952 da família alemã de Otto Höpner para o Brasil fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra.
- (E) Todo esse sonho começou com a imigração da família alemã de Otto Höpner para o Brasil em 1952, fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra.

12. *Poderia até se pensar que é um parque mais apropriado para crianças, mas logo se percebe que encanta mais os adultos pela perfeição e cenários realísticos do pequeno mundo aí representado. (2º parágrafo)*

Nesse fragmento, a oração iniciada pela conjunção *mas* expressa, em relação à oração que a antecede, a ideia de

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) finalidade.
- (D) contraste.
- (E) consequência.

13. *Com o crescimento das crianças, o jardim evoluiu para um parque... (4º parágrafo)*

Substitui corretamente o segmento sublinhado, preservando o sentido original:

- (A) desenvolver-se-á rapidamente para.
- (B) se modifica radicalmente com.
- (C) mudou-se subitamente ante.
- (D) transformou-se gradativamente em.
- (E) se torna lentamente a.

14. *O parque ainda conta com infraestrutura: um café que serve lanches e tortas alemãs, uma loja de souvenir e um espaço infantil. (último parágrafo)*

Os dois-pontos no segmento acima introduzem concomitantemente as ideias de

- (A) enumeração e exemplificação.
- (B) explicação e resumo.
- (C) explicação e distribuição.
- (D) distribuição e exemplificação.
- (E) especificação e resumo.



15. O segmento do texto que está reescrito corretamente de acordo com a norma-padrão da língua, preservando-se o sentido original, é:
- (A) *Boa parte das réplicas em miniaturas representam construções da Alemanha.* (último parágrafo) / Grande parte das pequenas imitações simboliza construções da Alemanha.
 - (B) *Todo esse sonho começou com a imigração, em 1952, da família alemã de Otto Höpner...* (5º parágrafo) / Toda essa aspiração iniciou-se com a vinda para o Brasil da família alemã de Otto Höpner...
 - (C) *A história do Minimundo começa com a vontade de um pai e um avô...* (4º parágrafo) / A existência do Minimundo se inicia pelo desejo de um pai e de um vô...
 - (D) *São cerca de 140 construções, por enquanto, ...* (3º parágrafo) / Encontra-se aproximadamente 140 estabelecimentos, até o momento, ...
 - (E) *Poderia até se pensar que é um parque mais apropriado para crianças, ...* (2º parágrafo) / Haveria até a possibilidade de se considerar que é um local mais adequado à infantes, ...

Raciocínio Lógico-Matemático

16. O presidente de uma empresa resolveu premiar os três vendedores mais eficientes do ano com a quantia de R\$ 13.500,00 que será distribuída de forma diretamente proporcional ao número de pontos obtidos por cada um na avaliação do ano. O vencedor, com 45 pontos, recebeu R\$ 6.750,00, e o número de pontos do segundo colocado foi igual a 27. O número de pontos a menos que o terceiro colocado conseguiu em relação ao segundo colocado foi
- (A) 12
 - (B) 8
 - (C) 11
 - (D) 10
 - (E) 9
17. Sabe-se que em uma empresa, 19% dos funcionários se deslocam para o trabalho utilizando automóvel. Os demais funcionários, em número de 1053, utilizam transporte público, bicicleta ou se deslocam para o trabalho caminhando. O número de funcionários que utilizam automóvel para se deslocar para o trabalho é
- (A) 263
 - (B) 247
 - (C) 195
 - (D) 321
 - (E) 401
18. Em uma escola há professor de química que é professor de física, mas não todos. Também há professor de matemática que é professor de física, mas não todos. Não há professor de matemática que seja professor de química. Não há professor de física que seja apenas professor de física. Nessa escola,
- (A) todos os professores de física são professores de química.
 - (B) qualquer professor de matemática é professor de química.
 - (C) os professores de matemática que não são professores de química são professores de física.
 - (D) há professores de química que são professores de matemática e de física.
 - (E) qualquer professor de física que é professor de matemática, não é professor de química.
19. Considere a sequência (3, 5, 9, 11, 15, 17, ...). A partir do 4º termo essa sequência foi criada com o uso de uma regra lógica recorrente aos três termos imediatamente anteriores. O 38º termo dessa sequência é o número
- (A) 119
 - (B) 97
 - (C) 113
 - (D) 135
 - (E) 141
20. Após uma hora de corrida em uma maratona, um atleta ocupa a 87ª posição. A cada 35 segundos dos próximos dez minutos, esse atleta ultrapassa um competidor que está à sua frente, e a cada 55 segundos desses mesmos dez minutos, esse atleta é ultrapassado por um competidor que está atrás dele. Após esses dez minutos, o número de posições acima da posição 87ª que esse atleta ocupa, é igual a
- (A) 3
 - (B) 2
 - (C) 7
 - (D) 4
 - (E) 6

**Legislação Institucional**

21. De acordo com a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, decorrido o prazo de 15 dias do envio da lista tríplice ao Governador do Estado sem a nomeação do Defensor Público-Geral,
- (A) será investido no cargo o integrante da lista tríplice mais votado.
 - (B) será investido no cargo o integrante da lista tríplice que possuir idade mais avançada, respeitando o limite de 70 anos.
 - (C) será investido no cargo o integrante da lista tríplice mais antigo na carreira, independente da idade.
 - (D) deverá ser elaborada uma nova lista tríplice, obedecendo os preceitos constitucionais e legais.
 - (E) será investido no cargo o integrante da lista tríplice que possuir idade mais avançada, respeitando o limite de 65 anos.
-
22. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/1994 atualizada, no tocante a Defensoria Pública da União, considere:
- I. Representar aos sistemas internacionais de proteção dos direitos humanos, postulando perante seus órgãos.
 - II. Participar, inclusive quando não tiver assento, dos conselhos federais, estaduais e municipais afetos às funções institucionais da Defensoria Pública, independentemente das atribuições de seus ramos.
 - III. Impetrar *habeas corpus*, mandado de injunção, *habeas data* e mandado de segurança ou qualquer outra ação em defesa das funções institucionais e prerrogativas de seus órgãos de execução.
 - IV. Patrocinar ação penal privada e a subsidiária da pública.
- São funções institucionais da Defensoria Pública, dentre outras, as indicadas APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I e III.
 - (E) I, III e IV.
-
23. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, elaborar lista tríplice destinada à promoção por merecimento é competência, dentro outras,
- (A) privativa do Defensor-Geral da Defensoria Pública do Estado.
 - (B) privativa do Corregedor Geral da Defensoria Pública do Estado.
 - (C) do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (D) privativa do Subdefensor-Geral da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) do Defensor Público, representante da classe perante o segundo grau de jurisdição.
-
24. Com relação ao exercício e ao estágio probatório, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 11.795/2002, é correto afirmar que
- (A) ao entrar em exercício, o Defensor Público do Estado iniciará o estágio probatório e poderá, em sua fase preliminar, ser colocado à disposição do Defensor Público-Geral, a critério do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (B) na apuração da antiguidade dos Defensores Públicos que iniciarem o exercício na mesma data, será observada como critério de desempate o Defensor com a maior idade na data da aprovação no concurso, respeitando o limite de 70 anos.
 - (C) o exercício no cargo de Defensor Público do Estado, na classe inicial da carreira, dar-se-á no prazo de até 30 dias, contados da data da posse, sendo que será tornada sem efeito a nomeação do Defensor Público do Estado que não entrar em exercício neste prazo.
 - (D) após o término do estágio probatório, quando o competente relatório concluir pela exoneração, dele terá conhecimento o Defensor Público, que poderá oferecer alegações no prazo preclusivo de 15 dias.
 - (E) após o término do estágio probatório, se o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado decidir pela exoneração, ele encaminhará cópia integral do processo para o Defensor Público-Geral do Estado para decisão confirmando ou afastando a exoneração, no prazo preclusivo de 5 dias.
-
25. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 11.795/2002, no que tange à promoção, a antiguidade será apurada na classe e determinada pelo tempo de efetivo exercício na mesma. Em caso de empate na classificação por antiguidade dentro da mesma classe, será considerado mais antigo o Defensor Público que contar com maior tempo de serviço na carreira de Defensor Público e, se necessário, sucessivamente, contar com
- (A) maior idade, melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado, maior tempo de serviço público no Estado e maior tempo de serviço público em geral.
 - (B) maior tempo de serviço público no Estado, maior tempo de serviço público em geral, maior idade e melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado.
 - (C) melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado, maior tempo de serviço público no Estado, maior idade e maior tempo de serviço público em geral.
 - (D) melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado, maior tempo de serviço público no Estado, maior tempo de serviço público em geral e maior idade.
 - (E) maior tempo de serviço público no Estado, maior tempo de serviço público em geral, melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado e maior idade.



26. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 13.484/2010, o Defensor Público Conselheiro eleito
- (A) perderá o mandato quando, durante o seu mandato faltar, injustificadamente, a dez sessões alternadas, independente da natureza da reunião.
 - (B) terá mandato de 2 anos, vedada a reeleição.
 - (C) não perderá o mandato por ausência em sessões, justificada ou não, uma vez que exercerá cumulativamente a função de Conselheiro e Defensor Público.
 - (D) perderá o mandato quando, durante o seu mandato faltar, injustificadamente, a três sessões consecutivas ou a cinco alternadas, independente da natureza da reunião.
 - (E) terá mandato de 3 anos, vedada a reeleição.
-
27. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, o servidor, em regra, NÃO poderá permanecer em licença por prazo superior a vinte e quatro meses, salvo nos casos de licença para
- (A) o exercício de mandato eletivo; para concorrer a mandato público eletivo; e tratar de interesses particulares.
 - (B) prestação de serviço militar; para concorrer a mandato público eletivo; e por motivo de doença em pessoa da família.
 - (C) tratar de interesses particulares; por motivo de doença em pessoa da família; e para prestação de serviço militar.
 - (D) acompanhar o cônjuge; para o desempenho de mandato classista; e por motivo de doença em pessoa da família.
 - (E) acompanhar o cônjuge; para o desempenho de mandato classista; e para o exercício de mandato eletivo.
-
28. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, no tocante às penalidades, é correto afirmar que
- (A) o servidor que, injustificadamente, se recusar a ser submetido à inspeção médica determinada pela autoridade competente, está sujeito à penalidade de advertência ou repressão no caso de reincidência.
 - (B) a repreensão será aplicada por escrito, na falta do cumprimento do dever funcional ou quando ocorrer procedimento público inconveniente.
 - (C) é desnecessária a menção do dispositivo legal pertinente à sanção no ato que demitir o servidor estável.
 - (D) prescreverá em doze meses a aplicação das penalidades de suspensão, multa e demissão por abandono de cargo e faltas sucessivas ao serviço.
 - (E) quando se tratar de falta funcional que, por sua natureza e reduzida gravidade, não demande aplicação das penas previstas na referida lei, será o servidor advertido obrigatoriamente por escrito, constando restrição de visualização em seu prontuário.
-
29. A Lei Estadual nº 13.821/2011, que cria o Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares da Defensoria Pública do Estado, estabeleceu que a estrutura dos cargos de Analista e de Técnico é composta por
- (A) dois padrões de vencimentos que representam os estágios na carreira, atingidos por meio de promoção.
 - (B) três classes, A, B e C, que representam os estágios na carreira, atingidos por meio de progressão.
 - (C) três padrões de vencimentos que representam as progressões atingidas por meio de avaliação de desempenho feita bimestralmente.
 - (D) três classes, A, B e C, que representam os estágios na carreira, atingidos por meio de promoção.
 - (E) três padrões de vencimentos que representam os estágios na carreira, atingidos por meio de promoção anual.
-
30. Segundo a Lei Estadual nº 13.536/2010, o Ouvidor-Geral
- (A) terá mandato de dois anos, permitida uma recondução.
 - (B) será escolhido pelo Defensor-Geral da Defensoria Pública do Estado de forma isolada.
 - (C) será nomeado pelo Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado na função de órgão colegiado.
 - (D) julgará representação contra membros e servidores da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) não terá direito ao pagamento de diárias indenizatórias por expressa vedação legal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Um auxiliar de limpeza sofreu acidente com apenas 2 meses de experiência. Ele estava limpando uma prensa de compactação de pós metálicos, colocando a mão direita na zona de prensagem com a máquina ligada, mas não estava em funcionamento, sofrendo amputação dos quirodactilos distais, 3ª falange dos dedos da mão: indicador, médio e anular. Na análise e investigação do acidente, embasado em Normas Técnicas Brasileira, as causas que contribuíram para ocorrência deste acidente foram pontuadas como:

- I. Falta de experiência.
- II. Usar equipamento de maneira imprópria ou manusear objeto de maneira errada.
- III. Deixar de desligar equipamento que não esteja sendo usado.
- IV. Usar mão em vez de ferramenta para limpar ou consertar.

Os tipos de causas dos fatores associados a esse acidente são, correta e respectivamente,

- (A) fator pessoal de insegurança, fator pessoal de insegurança, condição insegura e fator pessoal de insegura.
- (B) fator pessoal de insegurança, ato inseguro, ato inseguro e ato inseguro.
- (C) ato inseguro, fator pessoal de insegurança, condição insegura e condição insegura.
- (D) fator pessoal de insegurança, ato inseguro, condição insegura e fator pessoal de insegurança.
- (E) ato inseguro, fator pessoal de insegurança, condição insegura e ato inseguro.

32. Em uma indústria química fabricante de cloro, um assistente de manutenção de tubulação hidráulica exigiu da empresa o adicional de insalubridade. Ao avaliar as condições do ambiente de trabalho do assistente, verificou-se que ele fica exposto durante 3 horas a 1 ppm no setor A e 5 horas a 0,6 ppm no setor B.

Produto Químico	TLV – TWA (ACGIH, 2014)	TLV – STEL (ACGIH, 2014)	LT (NR-15, 1978)
Cloro	0,5 ppm	1 ppm*	0,8 ppm

*Valores da ACGIH para 2014

QUADRO Nº 2	
L.T (ppm, ou mg/m ³)	F.D.
0 a 1	3
1 a 10	2
10 a 100	1,5
100 a 1000	1,25
acima de 1000	1,1

Dados:

Valor máximo = L.T. × F.D. Onde L.T. = (Limite de tolerância para o agente químico e F.D. = Fator de Desvio – F.D.)

A partir das informações acima e para efeitos de insalubridade, é correto afirmar:

- (A) Não há insalubridade, a concentração média não superou o limite de tolerância estabelecido na NR-15.
- (B) Há insalubridade, a concentração média está no limite de tolerância.
- (C) Há insalubridade, a concentração no setor A resultou em 3 ppm.
- (D) Há insalubre, a soma das concentrações dos setores A e B ultrapassaram o valor máximo de 2,4 ppm.
- (E) Não há insalubridade, a concentração média ultrapassou o valor máximo de 1 ppm.



33. Um trabalhador realiza sua atividade em uma cozinha industrial entre o fogão e bancada de preparação, ele prepara os pratos de comida na hora do almoço, em 15 minutos, e fica, em seguida, em pé de frente ao forno por 5 minutos, mexendo o alimento para não queimar. Este procedimento é repetido em toda a sua jornada de trabalho. As condições térmicas do ambiente de trabalho foram avaliadas conforme procedimentos definidos pela Norma Regulamentadora 15 – Operações e Atividades Insalubres.

Descrição	Forno	Balcão
1. Termômetro de bulbo seco	33,4 °C	30,3 °C
2. Termômetro de bulbo úmido	29,0 °C	24,0 °C
3. Termômetro de globo	35,0 °C	30,0 °C
4. Metabolismo	200 kcal/min	200 kcal/min

Dados:

Obtidos na avaliação do ambiente de trabalho.

M (Kcal/h)	MÁXIMO IBUTG (°C)
175	30,5
200	30,0
250	28,5
300	27,5
350	26,5
400	26,0
450	25,5
500	25,0

Dados:

Quadro Nº 2 do Anexo III da NR-15; Máximo IBUTG; Regime de Trabalho com período de descanso em outro local.

Analisando as informações relacionadas às condições do ambiente do trabalho, é correto afirmar que o IBUTG médio atingiu a temperatura de

- (A) 27 °C e a atividade não é considerada insalubre.
 (B) 28 °C e a atividade é considerada insalubre.
 (C) 30 °C e a atividade é considerada insalubre.
 (D) 29 °C e a atividade não é considerada insalubre.
 (E) 31,5 °C e não é permitido o trabalho nessas condições, sem a adoção de medidas adequadas de controle.
-
34. Um dos integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho – SESMT solicitou à empresa uma avaliação da sua exposição ao ruído contínuo, conforme anexo 1 da NR-15. Ele fica exposto durante cinco horas a um nível de pressão sonora de 86 dB(A), no setor A, e depois trabalha no setor B, uma fresadora, expondo-se a um nível de pressão sonora de 89 dB(A). O regime de trabalho deste profissional é de 8 horas por dia.

Quadro parcial – Limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente

NÍVEL DE RUÍDO dB (A)	MÁXIMA EXPOSIÇÃO DIÁRIA PERMISSÍVEL
85	8 horas
86	7 horas
87	6 horas
88	5 horas
89	4 horas e 30 minutos
90	4 horas

Dados:

Anexo I da Norma Regulamentadora 15 – Operações e Atividades Insalubres.

Nestas condições, devem ser considerados os seus efeitos combinados, de forma que não exceda a unidade de exposição e não ultrapasse o limite de tolerância. O tempo máximo que o profissional da área da segurança do trabalho pode ficar exposto no setor B a 89 dB(A), sem ultrapassar o limite de tolerância é de aproximadamente

- (A) 3 horas e 30 minutos.
 (B) 39 minutos.
 (C) 1 hora e 30 minutos.
 (D) 1 hora e 18 minutos.
 (E) 3 horas e 13 minutos.



35. Um funcionário da empresa RS siderúrgica, responsável pelo controle da qualidade dos produtos metalúrgicos, utilizava a radiografia industrial (raio-x), como instrumento de trabalho diário, para identificar trincas nos produtos do processo de soldagem, trabalhando nesta função durante 10 anos. Nos seus últimos exames periódicos constatou a incidência de câncer no pulmão, em estágio avançado, tornando-o temporariamente incapaz para o trabalho. No caso deste funcionário exposto ao agente nocivo radiação ionizante, uma vez constatado em Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP, a Lei nº 8.213/1991 da Previdência Social, garante para esse trabalhador o auxílio
- (A) por reclusão, incapaz de exercer qualquer atividade laborativa.
 - (B) por invalidez, por ter sido acometido por uma doença carcinogênica.
 - (C) doença especial, desencadeada pelo exercício do trabalho em função de condições especiais ou exposto ao agente físico.
 - (D) acidente, por caracterizar uma doença do trabalho e produzida lesão que exige atenção médica para a sua recuperação.
 - (E) doença, por incapacidade devido ao segurado ser acometido por uma doença.
-
36. Uma escola recém inaugurada tem população fixa de 50 funcionários, em um pavimento térreo. Exigiu-se em licença de funcionamento, a formação da brigada de incêndio. A escola está classificada como E1 – escola de primeiro, segundo e terceiro graus, incluindo cursos supletivos e pré-universitário, grau de risco alto, população fixa por pavimento ou compartimento até dez funcionários = 5 brigadistas. Conforme as disposições da NBR 14276, para fins de dimensionamento e dando maior ênfase à proteção e combate a sinistros e primeiros socorros, o número mínimo total de brigadistas nesta escola deverá ser
- (A) 8 brigadistas.
 - (B) 7 brigadistas.
 - (C) 9 brigadistas.
 - (D) 25 brigadistas.
 - (E) 10 brigadistas.
-
37. Um técnico de segurança do trabalho analisava um documento que se referia a João, uma pessoa física que, mediante recebimento de salário, prestava serviço de natureza não eventual a um profissional liberal, de quem dependia para o exercício das atividades profissionais. No documento constava que João trabalhava em uma área de trabalho móvel e temporária, com atividades de apoio à demolição de uma obra. Neste contexto, João é considerado um
- (A) empregado que trabalha em uma frente de trabalho.
 - (B) empregado que trabalha em um canteiro de obras.
 - (C) trabalhador autônomo, não empregado, que atua em um estabelecimento.
 - (D) profissional liberal, não empregado, que atua em um setor de serviço.
 - (E) profissional liberal, não empregado, que atua em um canteiro de obras.
-
38. Carlos é empregado subordinado a Ricardo, um profissional liberal que paga salário a Carlos para o desenvolvimento de atividade não eventual, sob sua dependência e responsabilidade, em um canteiro de obra. Ricardo elabora e informa Carlos, por meio eletrônico, as ordens de serviço sobre segurança e saúde do trabalho. Carlos segue as disposições constantes nessas ordens de serviço e, inclusive, submete-se aos exames médicos determinados pelo SESMT contratado por Ricardo. Ricardo informa os resultados dos exames médicos de diagnóstico que Carlos foi submetido. Neste contexto,
- (A) Ricardo cometeu ato faltoso ao utilizar meio eletrônico para informar Carlos sobre as ordens de serviço.
 - (B) Ricardo e Carlos são, respectivamente, empregador e empregado e seguem as disposições da NR-1.
 - (C) Ricardo cometeu ato faltoso ao informar os resultados dos exames médicos para Carlos.
 - (D) Carlos não é obrigado a cumprir as ordens de serviço de Ricardo, pois as atividades são realizadas de forma não eventual.
 - (E) Carlos está sujeito à aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente.
-
39. O proprietário de um novo estabelecimento solicitou ao órgão regional do Ministério do Trabalho, antes do início de suas atividades, a aprovação de suas instalações. Porém, dada a impossibilidade de realizar a inspeção prévia antes do início das atividades do estabelecimento, o órgão regional do Ministério do Trabalho não emitiu o Certificado de Aprovação das Instalações – CAI. De acordo com as disposições da NR-2, a empresa poderá
- (A) manter uma declaração das instalações do novo estabelecimento no local da empresa, conforme modelo constante nesta Norma Regulamentadora, a qual deverá ser aceita pelo referido órgão para fins de fiscalização.
 - (B) iniciar suas atividades no novo estabelecimento somente após a emissão do CAI pelo órgão regional do Ministério do Trabalho.
 - (C) encaminhar uma declaração das instalações do novo estabelecimento ao órgão regional do Ministério do Trabalho, conforme modelo constante nesta Norma Regulamentadora, a qual poderá ser aceita pelo referido órgão para fins de fiscalização.
 - (D) solicitar dispensa de Inspeção Prévia ao órgão regional do Ministério do Trabalho, mediante o encaminhamento de formulário conforme modelo constante nesta Norma Regulamentadora, a qual poderá ser deferida pelo referido órgão para fins de fiscalização.
 - (E) iniciar suas atividades no novo estabelecimento sem a emissão do CAI, visto que o motivo desta situação ser alheio à sua vontade, vez que o órgão regional do Ministério do Trabalho declarou impossibilidade de realização de vistoria prévia após sua solicitação de aprovação das instalações.



40. Josué é empresário e contratou empregados para um serviço de engenharia caracterizado como reforma. A partir da constatação de uma situação de trabalho nessa reforma que poderia causar acidente com lesão grave à integridade física desses trabalhadores, foi adotada uma medida de urgência que implicou em paralisação parcial da execução desse serviço pelo prazo de 30 dias. Neste caso, ocorreu
- (A) a paralisação corretiva, pois não existe característica de risco grave e iminente ao trabalhador que possa exigir interdição ou embargo.
- (B) a interdição, podendo ser desenvolvida atividade corretiva para o problema nesse local, desde que adotadas medidas de proteção adequadas aos trabalhadores envolvidos na operação.
- (C) a interdição, devendo os empregados receberem os salários como se estivessem em efetivo exercício.
- (D) o embargo, devendo os empregados receberem os salários como se estivessem em efetivo exercício.
- (E) a paralisação preventiva, pois reforma não é caracterizada obra e, portanto, não pode ser aplicada a interdição ou o embargo nesse caso.

41. Em um frigorífico de pequeno porte, com a média anual de 20 colaboradores e uma jornada de trabalho de 6 horas por dia, em 2016, ocorreram os seguintes casos:

1º caso – 1 ferimento leve que impede o funcionário de trabalhar por meio período.

2º caso – 1 afastamento por 13 dias.

3º caso – 1 afastamento por 17 dias.

4º caso – 2 acidentes sem afastamento.

5º caso – 1 acidente típico afastando o funcionário por 60 dias.

A empresa deve encaminhar os mapas com as avaliações anuais até 31 de janeiro, ao órgão do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, de acordo com a legislação vigente.

Quadro III – Acidentes com Vítimas – Norma Regulamentadora 4

Setor	Nº Absoluto	Nº Absoluto com Afastamento < 15 dias.	Nº Absoluto com Afastamento > 15 dias.	Nº Absoluto sem Afastamento.	Índice Relativo/Total de Empregados	Dias/Homens Perdidos	Taxa de Frequência	Óbitos	Índice de Avaliação da Gravidade
Total									

Os valores a serem preenchidos no Quadro III – Acidente com Vítimas, para o Índice Relativo/Total de Empregados e para Dias/Homens perdidos, respectivamente, são:

- (A) 15% e 30,17
- (B) 40% e 18,1
- (C) 25% e 22,63
- (D) 20% e 30,17
- (E) 30% e 15,1
42. Com relação ao Equipamento de Proteção Individual – EPI, é de responsabilidade do empregado
- (A) a higienização e a manutenção periódica do EPI.
- (B) o registro e a assinatura do seu recebimento, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.
- (C) o treinamento sobre o uso adequado, a guarda e a conservação do EPI.
- (D) a comunicação sobre alteração que torne o EPI impróprio para uso.
- (E) a substituição imediata, quando danificado ou extraviado.



43. Um profissional da área da segurança do trabalho foi designado para dimensionar SESMT comum organizado para um condomínio industrial onde 4 empresas estão instaladas, em um terreno de 5.000 m² de terreno, de diferentes empresários, estando previsto nas convenções ou acordos coletivos de trabalho das categorias envolvidas.

Empresa	Cnae	Descrição das atividades	Grau de Risco	Número de Funcionários
A	10.13-9	Fabricação de Produtos de Carne	3	130
B	10.31-7	Fabricação de Conservas de Frutas	3	300
C	42.92-8	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	4	80
D	17.42-7	Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário	2	500

Quadro II – (Alterado pela Portaria SSMT nº 34, de 11 de dezembro de 1987) – Dimensionamento do SESMT

Grau de Risco	Técnicos	Nº de Empregados no estabelecimento							
		50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2.000	2.001 a 3.500	3.501 a 5.000	Acima de 5.000 Para cada grupo De 4.000 ou fração acima 2.000**
1	Técnico Seg. Trabalho				1	1	1	2	1
	Engenheiro Seg Trabalho						1*	1	1*
	Aux. Enferm. do Trabalho						1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1*	1*
2	Médico do Trabalho					1*	1*	1	1*
	Técnico Seg. Trabalho				1	1	2	5	1
	Engenheiro Seg. Trabalho					1*	1	1	1*
	Aux. Enferm. do Trabalho					1	1	1	1
3	Enfermeiro do Trabalho							1	1
	Médico do Trabalho					1*	1	1	1
	Técnico Seg. Trabalho		1	2	3	4	6	8	3
	Engenheiro Seg. Trabalho				1*	1	1	2	1
4	Aux. Enfer. do Trabalho					1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho						1	1	1
	Médico do Trabalho				1*	1	1	2	1
	Técnico Seg. Trabalho	1	2	3	4	5	8	10	3
4	Engenheiro Seg. Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1
	Aux. Enferm. do Trabalho				1	1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	1
	Médico do Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1

* Tempo parcial (mínimo de três horas).

Conforme a NR 4, considerando a opção do condomínio pelo SESMT único, este será composto da seguinte forma:

- (A) 1 técnico de Segurança do Trabalho, 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho em tempo parcial; 1 Auxiliar de Enfermagem do Trabalho e 1 Médico do Trabalho em tempo parcial.
- (B) 4 técnicos de Segurança do Trabalho, 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho em tempo integral; 1 Auxiliar de Enfermagem do Trabalho e 1 Médico do Trabalho em tempo integral.
- (C) 3 técnicos de Segurança do Trabalho, 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho em tempo parcial e 1 Médico do Trabalho em tempo parcial.
- (D) 5 técnicos de Segurança do Trabalho, 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho em tempo integral; 1 Enfermeiro do Trabalho, 1 Médico do Trabalho em tempo integral.
- (E) Somente 1 Técnico de Segurança do Trabalho.

44. Uma empresa está enquadrada no grau de risco 2, conforme o quadro I da NR-4. Essa empresa tem 53 empregados. Em negociação coletiva foi estabelecida a desobrigação da empresa indicar médico coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. Em conformidade com as disposições da NR-7, esta empresa

- (A) não precisará indicar médico coordenador do PCMSO, pois está enquadrada no grau de risco 2.
- (B) não precisará indicar médico coordenador do PCMSO, pois possui menos de 60 empregados.
- (C) precisará indicar médico coordenador do PCMSO, pois possui mais de 50 empregados.
- (D) precisará indicar médico coordenador do PCMSO, pois a negociação coletiva não é válida para empresas de grau de risco 2, independentemente da quantidade de empregados.
- (E) não precisará indicar médico coordenador do PCMSO, pois a negociação coletiva deveria ter sido assistida por profissional do órgão regional competente em segurança e saúde no trabalho.

45. De acordo com a NR-9, o estudo, o desenvolvimento e a implantação de medidas de proteção coletiva preveem a adoção de medidas que são hierarquicamente estabelecidas. Dentre elas, obedecendo a hierarquia estabelecida na norma, as medidas que deverão ser tomadas prioritariamente são as que

- (A) previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho.
- (B) eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde.
- (C) reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.
- (D) tenham caráter administrativo ou de organização do trabalho.
- (E) determinam o uso de equipamentos de proteção individual.



46. Uma empresa siderúrgica da região sul do país chegou a ter 12000 funcionários em 2005. Atualmente, possui 2000 funcionários no total, para cuidar dos mesmos riscos ambientais. A empresa está classificada com CNAE 28.31-3, conforme consta no registro de seu CNPJ, pertencendo, portanto, ao grupo C13 – Metálicos, para fins de composição da CIPA.

Quadro I – Dimensionamento de CIPA

GRUPOS	Nº de Empregados no Estabelecimento Nº de Membros da CIPA	Nº de Membros da CIPA													
		0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140	141 a 300	301 a 500	501 a 1000	1001 a 2500	2501 a 5000	5001 a 10.000	Acima de 10.000 para cada grupo de 2.500 acrescentar
C-11	Efetivos		1	1	2	3	3	4	4	5	6	9	10	12	2
	Suplentes		1	1	2	3	3	3	3	4	4	7	8	10	2
C-12	Efetivos		1	1	2	3	3	4	4	5	7	8	9	10	2
	Suplentes		1	1	2	3	3	3	3	4	6	6	7	8	2
C-13	Efetivos		1	1	3	3	3	3	4	5	6	9	11	13	2
	Supletivos		1	1	3	3	3	3	3	4	5	7	8	10	2
C-14	Efetivos		1	1	2	2	3	4	4	5	6	9	11	11	2
	Suplentes		1	1	2	2	3	3	4	4	5	7	9	9	2

A diferença entre a quantidade de integrantes da CIPA de 2005 e a composição atual é de

- (A) 12 efetivos ou titulares representantes do empregador, 10 suplentes representantes do empregador, 12 efetivos ou titulares representantes votados pelos empregados e 10 suplentes representantes dos empregados.
- (B) 6 efetivos ou titulares representantes do empregador, 5 suplentes representantes do empregador, 6 efetivos ou titulares representantes votados pelos empregados e 5 suplentes representantes dos empregados.
- (C) 15 efetivos ou titulares representantes do empregador, 12 suplentes representantes do empregador, 15 efetivos ou titulares representantes votados pelos empregados e 12 suplentes representantes dos empregados.
- (D) 9 efetivos ou titulares representantes do empregador, 7 suplentes representantes do empregador, 9 efetivos ou titulares representantes votados pelos empregados e 7 suplentes representantes dos empregados.
- (E) 4 efetivos ou titulares representantes do empregador, 3 suplentes representantes do empregador, 4 efetivos ou titulares representantes votados pelos empregados e 3 suplentes representantes dos empregados.
-
47. Uma empresa realiza trabalhos em proximidade do Sistema Elétrico de Potência. O prontuário de instalações elétricas dessa empresa deve ser constituído contendo, dentre outros,
- (A) documentação das inspeções e medições dos aterramentos elétricos.
- (B) documentação das inspeções e medições do sistema de proteção contra descargas atmosféricas.
- (C) descrição dos procedimentos para emergências.
- (D) certificações dos equipamentos e materiais elétricos em áreas classificadas.
- (E) certificações dos materiais elétricos em áreas classificadas.
-
48. Ao caracterizar a atividade principal executada pelo trabalhador em um laudo técnico de condições de ambiente de trabalho, o engenheiro de segurança do trabalho que elaborou o documento denominou-a de "Transporte manual de sacos". Isso significa que o trabalhador realizava atividade essencial ao transporte manual de sacos, de modo
- (A) contínuo, com peso total da carga suportado por somente um trabalhador, em um processo que compreende somente o seu levantamento e transporte.
- (B) contínuo, na qual o peso da carga é distribuído, igualmente ou não, por trabalhadores, considerando também seu levantamento e sua deposição.
- (C) descontínuo, compreendendo somente a operação de transporte e deposição, com distribuição equalizada ou não do peso total da carga entre os trabalhadores envolvidos na operação.
- (D) contínuo e descontínuo, considerando somente o levantamento e o seu transporte, onde o peso da carga é suportado de forma integral por um só trabalhador.
- (E) contínuo ou descontínuo, na qual o peso da carga é suportado, integralmente, por um só trabalhador, compreendendo o seu levantamento e sua deposição, também.
-
49. Grande parte das máquinas são alimentadas eletricamente, o que demanda a instalação de condutores elétricos. De acordo com a NR-12, esses condutores de alimentação das máquinas e equipamentos devem atender, minimamente, a alguns requisitos de segurança, dentre os quais é correto citar:
- (A) estar permanentemente e adequadamente lubrificados.
- (B) facilitar a operação das máquinas, mesmo quando dificultar o trânsito de pessoas.
- (C) estar localizados de forma que favoreça o contato com partes móveis.
- (D) ser constituídos de materiais autoextinguíveis.
- (E) ter segmentos protegidos por cantos móveis.



50. Um profissional trabalha no processo de fabricação de obtenção do cloro gasoso (Cl_2). Pelo Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho – LTCAT elaborado por um engenheiro de segurança do trabalho, conforme definido pelo artigo 195 da CLT, constatou como uma atividade insalubre, caracterizado grau máximo, através de perícia realizada no local de trabalho. Esse profissional recebe um salário de R\$ 2.500,00 mensal, regime celetista, com carga horária de 220 horas mensais. Sabendo que o salário mínimo de 2017 na região é equivalente a R\$ 937,00, definido conforme acordo coletivo da categoria, NR-15 e CLT, é assegurada a esse trabalhador a percepção de adicional de insalubridade, conforme tabela de graus de insalubridade elaborada pelo Ministério do Trabalho. O salário bruto deste profissional com o adicional de insalubridade será de
- (A) R\$ 3.437,00
 - (B) R\$ 2.781,10
 - (C) R\$ 2.687,40
 - (D) R\$ 2.593,70
 - (E) R\$ 2.874,80
-
51. De acordo com NR-16, é considerada atividade e operação perigosas
- (A) empregados que exercem a atividade de segurança patrimonial.
 - (B) radiação ultravioleta.
 - (C) manipulação e exposição ao benzeno.
 - (D) as atividades desenvolvidas em áreas que utilizam equipamentos móveis de Raios X para diagnóstico médico.
 - (E) as atividades em motocicleta ou motoneta em locais privados.
-
52. Um profissional da área segurança do trabalho foi contratado para elaborar a análise ergonômica do trabalho. Um dos itens analisado por ele foi a condição de conforto no ambiente de trabalho, em particular a velocidade do ar conforme descrita na NR-17 – Ergonomia. O aparelho utilizado foi um anemômetro convencional e que não apresentava a escala na unidade metros por segundos, que no momento da avaliação quantitativa, indicou a velocidade média do vento de 2,7 Km/h em um determinado setor. De acordo com a NR-17, a velocidade do ar resultou em, aproximadamente,
- (A) 0,75 m/s, no limite estipulado.
 - (B) 0,78 m/s, ultrapassou o limite.
 - (C) 1,00 m/s, não ultrapassou o limite estipulado.
 - (D) 0,40 m/s, abaixo do limite estipulado.
 - (E) 0,50 m/s, não ultrapassou o limite estipulado.
-
53. Uma construtora vai construir um local adequado para refeições dos seus empregados em seu canteiro de obras. Para atendimento aos requisitos da NR-18, esse local para refeições deve ter
- (A) pé-direito mínimo de 2,20 m, ou respeitando-se o que determina o Código de Obras do Município, da obra.
 - (B) comunicação direta com as instalações sanitárias, especialmente os lavatórios.
 - (C) lavatório instalado em suas proximidades, mas nunca no seu interior.
 - (D) ventilação e iluminação natural e/ou artificial.
 - (E) depósito para detritos sem tampa, para facilitar o descarte.
-
54. Uma empresa fabrica explosivos e é portadora de Título de Registro – TR emitido pelo Exército Brasileiro. O terreno onde a empresa está instalada é provido de cerca adequada, com separação entre a área de fabricação, os armazéns e os setores administrativos. Nos locais isolados, onde são realizados os encartuchamentos, ficam, simultaneamente em seu interior, 4 empregados. Esses locais são arejados e mantidos em perfeito estado de conservação, além de serem construídos com paredes e tetos de material incombustível e pisos comuns laváveis. Considerando as disposições da NR-19,
- (A) a empresa não precisa do referido Título de Registro para atuar com a fabricação de explosivos.
 - (B) não podem trabalhar 4 empregados, simultaneamente, no interior dos locais onde se faz o encartuchamento.
 - (C) os pisos nos locais onde se fabrica explosivos devem ser antiestáticos.
 - (D) não são necessárias cercas adequadas no terreno onde a empresa está instalada.
 - (E) a área de fabricação, os armazéns e os setores administrativos não precisam estar separados.
-
55. Josias é dono de um posto de serviços com inflamáveis e líquidos combustíveis, o qual ele iniciou as operações há exatos 3 anos. Na condição de empregador neste posto, ele elaborou, documentou, implementou e divulgou os procedimentos operacionais que trazem aspectos de segurança e saúde no trabalho, desde o início das operações, em conformidade com as especificações do projeto das suas instalações. Em relação a esses procedimentos operacionais, não há quaisquer recomendações nas análises de riscos realizadas, decorrentes do sistema de gestão de mudanças ou das análises de acidentes e/ou incidentes nos trabalhos. Nem a CIPA nem o SESMT fizeram qualquer solicitação que envolvessem esses procedimentos, como também não ocorreram modificações ou ampliações das instalações. Para atender às disposições da NR-20, Josias deve manter os referidos procedimentos operacionais revisados e atualizados, o que deve ocorrer
- (A) quinquenalmente, por se tratar de uma instalação classe II.
 - (B) daqui a exatos 2 anos, no máximo, por se tratar de uma instalação classe III.
 - (C) daqui a exatos 2 anos, no máximo, por se tratar de uma instalação classe I.
 - (D) imediatamente, por se tratar de uma instalação classe II.
 - (E) imediatamente, por se tratar de uma instalação classe I.



56. Carlos contratou Joaquim como empregado para realização de trabalho a céu aberto. No local de trabalho, onde Joaquim irá morar juntamente com sua família, não existem depósitos de feno ou esterco, currais, estábulos e pocilgas. Porém, existem 2 viveiros de criação e um depósito de ferramentas inutilizadas. Carlos ofereceu moradia para Joaquim e sua família, a qual possui condições sanitárias adequadas em três ambientes: um dormitório, uma cozinha e um compartimento sanitário. Não há poços disponíveis na redondeza. Existe uma fossa negra nas suas proximidades. Para atendimento aos requisitos da NR-21, a casa de moradia de Joaquim e sua família deverá, dentre outras exigências,
- (A) dispor de, pelo menos, uma sala, além dos três ambientes citados.
 - (B) estar construída em local afastado, no mínimo, 50 metros dos viveiros de criação existentes.
 - (C) estar construída em local afastado, no mínimo, 30 metros do depósito de ferramentas inutilizadas.
 - (D) ter afastamento de 7 metros da fossa negra existente no local.
 - (E) ter cobertura feita de material impermeável, imputrescível e combustível.
-
57. Após a visita técnica em uma empresa produtora de Ácido Clorídrico Líquido – HCl e Cloro Gasoso (Cl_2), as cores para identificação de tubulações dessa empresa, conforme NR-26 e Normas Técnicas Oficiais, devem ser, respectivamente
- (A) cinza-escuro e alaranjado-segurança.
 - (B) alaranjado-segurança e amarelo-segurança.
 - (C) verde-emblema e cor de alumínio.
 - (D) preto e verde-emblema.
 - (E) cor de alumínio e cinza-escuro.
-
58. O Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos – GHS estabelece critérios harmonizados para classificar substâncias e compostos com relação aos perigos físicos, para a saúde e para o meio ambiente. Inclui elementos harmonizados para informar dos perigos, com os requisitos sobre a rotulagem, pictogramas e fichas de segurança, conforme descrito na NR 26 – Sinalização de Segurança. Os critérios estabelecidos no GHS estão baseados no que descreve o documento chamado Livro Púrpura, que estabelece a simbologia convencional a ser aplicada nas unidades de transporte e nas embalagens, a fim de indicar os riscos e os cuidados a serem tomados no transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos, de acordo com a carga contida. Um produto químico, na FISPQ, apresenta os seguintes dados:
- I. Nome do produto: Solução Água Régia.
 - II. Classe de Risco: 8.
 - III. Número de risco: 88.
 - IV. Número da ONU: 1789.
- O código da classe de risco e o número do risco significa que este produto em relação a perigo ao meio ambiente é
- (A) sólido corrosivo, inflamável ou sujeito ao aquecimento.
 - (B) substância levemente corrosiva e toxicidade.
 - (C) substância altamente corrosiva.
 - (D) substância oxidante, tóxica e corrosiva.
 - (E) gás tóxico e corrosivo.
-
59. Geraldo é gestor de segurança e saúde nos trabalhos em espaço confinado na empresa onde trabalha. Nas suas atribuições cabe planejar, programar, implementar e avaliar esse processo de gestão, com a inclusão de medidas técnicas de prevenção, medidas administrativas e medidas pessoais e capacitação para trabalho em espaços confinados. A alternativa que contém, respectivamente, uma medida técnica de prevenção e uma medida administrativa para o trabalho em espaços confinados, de acordo com as disposições da NR-33, é:
- (A) assegurar que o acesso ao espaço confinado somente seja iniciado com acompanhamento e autorização de supervisão capacitada; manter cadastro atualizado de todos os espaços confinados, inclusive dos desativados, e respectivos riscos.
 - (B) possuir um sistema de controle que permita a rastreabilidade da Permissão de Entrada e Trabalho; proibir a realização de qualquer trabalho em espaços confinados de forma individual ou isolada.
 - (C) implementar procedimento para trabalho em espaço confinado; antecipar e reconhecer os riscos nos espaços confinados.
 - (D) prever a implantação de travas, bloqueios, alívio, lacre e etiquetagem; manter arquivados os procedimentos e Permissões de Entrada e Trabalho por cinco anos.
 - (E) proibir a ventilação com oxigênio puro; testar os equipamentos de medição antes de cada utilização.
-
60. Um trabalhador irá desenvolver uma atividade que será executada na altura de 4 metros do nível inferior, com risco de queda, para atender uma situação de emergência. Para essa atividade, a empresa constatou a impossibilidade de adoção de SPCQ, pois ele não oferecia completa proteção contra os riscos de queda. Nestas condições, para atendimento às disposições da NR-35,
- (A) ao selecionar um sistema de proteção contra quedas deve-se considerar a adoção de um SPCQ somente na impossibilidade da adoção prioritária do SPIQ.
 - (B) não é obrigatória a utilização de sistema de proteção contra quedas para trabalhos em altura de até 5 metros do nível inferior.
 - (C) é obrigatória a adoção do SPCQ, independentemente de qualquer outra condição, mesmo com uso do SPIQ.
 - (D) deve-se adotar SPIQ de forma que a força de impacto transmitida ao trabalhador seja de no máximo 10 kN quando de uma eventual queda.
 - (E) deve-se adotar SPIQ que seja constituído dos seguintes elementos: sistema de ancoragem, elemento de ligação e EPI.